

Receite um livro



**A importância de recomendar a leitura
para crianças de 0 a 6 anos**





Promoção do desenvolvimento infantil por meio da leitura

Distintas áreas do conhecimento realizaram estudos sobre a importância dos primeiros anos de vida – desde a educação, a psicologia e a psicanálise até os mais recentes estudos da neurociência. No campo desta última, identificou-se que a formação de conexões cerebrais é muito mais acelerada na primeira infância.

As experiências vivenciadas pela criança têm grande influência no seu desenvolvimento e no da arquitetura do cérebro. Tudo o que a criança experimenta no mundo externo (vivências e estímulos cognitivos, sensoriais e afetivos) desempenha um papel em sua constituição como indivíduo. Por isso, é importante oferecer afeto, cuidado e estímulos desde cedo.

Um dos principais estímulos é ler para elas. A leitura é tão importante, que “receitar livros” se tornou uma recomendação médica no exterior e no Brasil.



Benefícios da leitura na primeira infância

- Fortalece o vínculo com quem lê para ela (pais, familiares ou cuidadores).
- Desenvolve a atenção, a concentração, o vocabulário, a memória e o raciocínio.
- Estimula a curiosidade, a imaginação e a criatividade.
- Ajuda a criança a perceber e a lidar com os sentimentos e as emoções.
- Auxilia no desenvolvimento da empatia (a capacidade de colocar-se no lugar do outro).
- Ajuda a minimizar problemas comportamentais, como agressividade, hiperatividade e comportamento arredoio.
- Auxilia na boa qualidade do sono.
- Desenvolve a linguagem oral.





Estratégias para abordar o tema na consulta

- **“Vamos ler um livro!”**
Receba a criança com um livro na mão ou ofereça um livro para que ela manuseie durante a consulta.
- **“Vocês costumam ler para as crianças?”**
Indague se os pais ou cuidadores têm o hábito de ler histórias para as crianças e explique a importância dessa atividade para o desenvolvimento delas.
- **“Vocês não sabem ler? Não tem problema.”**
Oriente os pais e cuidadores com pouca ou nenhuma familiaridade com a linguagem escrita para que utilizem as imagens dos livros para conversar e contar histórias para as crianças.
- **“Não é preciso gastar dinheiro para ter acesso a bons livros.”**
Estimule os pais e cuidadores a frequentarem bibliotecas públicas e participarem de atividades de leitura com as crianças.

Para saber o endereço das bibliotecas da sua cidade ou região, basta acessar o site do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (<http://snbp.culturadigital.br/informacao/dados-das-bibliotecas-publicas>) e fazer a busca por estado.

Outra forma de acessar livros infantis de qualidade é por meio da campanha Leia para uma criança, da Fundação Itaú Social. Como forma de apoiar o convite feito aos adultos para dedicarem tempo para ler para os pequenos, milhões de livros são distribuídos gratuitamente por meio do site www.itaou.com.br/crianca.



Modo de usar: como ler para crianças de 0 a 6 anos

De 0 a 5 meses

Represente com gestos ou a voz a figura que estiver mostrando. Imita os sons que o bebê faz e observe sua reação.

De 6 meses a 1 ano

Converse e faça perguntas sobre as coisas que ele está ouvindo. Exemplos: “Olha o cachorrinho!”, “Como faz o cachorrinho? Faz au-au”.

De 1 a 2 anos

Use diferentes vozes para representar os personagens. Incentive a criança a imitar o som de animais. Interaja quando ela falar ou apontar algo. Leia a história várias vezes se ela quiser.

De 2 a 4 anos

Permita que a criança faça comentários sobre o texto, alguma figura ou palavra que chame a atenção dela. Deixe que ela conte a sua história favorita da própria maneira. Fale sobre os sentimentos dos personagens e pergunte se ela já sentiu o mesmo.

De 4 a 6 anos

Responda com interesse às perguntas e os comentários da criança. Leia a história do jeito que o autor escreveu, sem alterar as palavras para ampliar o vocabulário da criança.

Em todas as idades, mostre as figuras, esteja disponível para a interação e deixe a criança manusear o livro.

Realização:

Sociedade Brasileira de Pediatria

www.sbp.com.br

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

www.fmcsv.org.br

Fundação Itaú Social

www.fundacaoitausocial.org.br

Para saber mais sobre a campanha acesse:

<http://www.sbp.com.br/campanhas>



